

# A PERCEPÇÃO DOS AGRICULTORES DO ASSENTAMENTO HORTO VERGEL- MOGI MIRIM EM RELAÇÃO A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS

BERGAMASCO, Sonia Maria Pessoa P; **KRENUS, Larissa** ([larissa\\_krenus@hotmail.com](mailto:larissa_krenus@hotmail.com)); BOLFE, Ana Paula Fraga.

**Palavras-chave:** sistema agroflorestal – Horto Vergel

## Introdução

O trabalho proposto se insere em um projeto mais amplo denominado: “O Fortalecimento do ensino de extensão rural nas Ciências Agrárias através do redescobrimto de saberes e da troca de conhecimentos” (Edital MCT/CNPq/MDA/SAF/Dater N.33/2009), que tem como objetivo geral o fortalecimento do ensino de extensão rural.

Nesse projeto, pretendeu-se investigar a percepção dos agricultores familiares assentados em relação aos sistemas agroflorestais (SAF’s) que deveriam ser implantados pelo projeto acima

## Metodologia

O projeto foi realizado no Assentamento 12 de Outubro do Horto Vergel, localizado entre os municípios de Mogi Mirim e Itapira (figura 1), no interior de São Paulo.

O período de Agosto/10 a Janeiro/11 teve como objetivo o diagnóstico da realidade dos participantes envolvidos. Para esse objetivo foi realizado nesse período oficinas, no assentamento Horto Vergel, que auxiliaram na caracterização dessa realidade. Além das oficinas, foram feitas entrevistas semi-estruturadas com intuito de descrever a percepção destes sobre um sistema agroflorestal. O período final de Janeiro/11 a Agosto/11 foi dedicado à tabulação e sistematização dos dados levantados

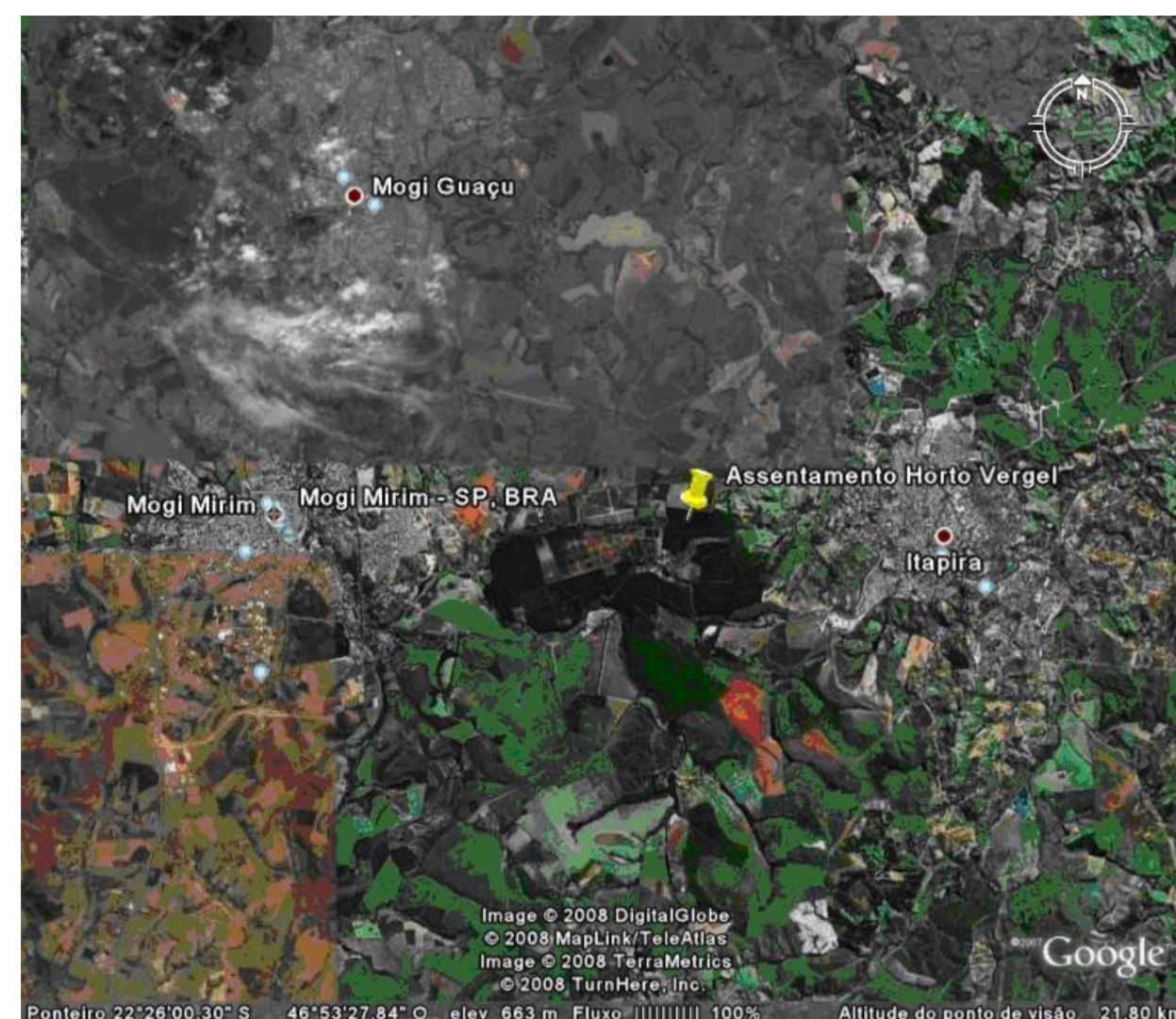


Figura 1 – mapa das cidades limítrofes do assentamento Horto Vergel. Fonte: Google Earth



Figura 2 – Integração dos agricultores com a maquete.

## Resultados e Discussão

A partir das oficinas realizadas, foram obtidos os seguintes resultados.

•**Primeira oficina 10/07/2010:** essa oficina teve como objetivo diagnosticar os participantes. Para isso foram perguntados para eles: o que produzem e o que têm no lote; o que se pode ter no SAF; o que eles utilizam do assentamento e o que eles utilizam que são provenientes da cidade.

•**Segunda oficina 18/08/2010:** essa oficina teve como objetivo trabalhar os princípios de um sistema Agroflorestal. **Resultado obtidos nos grupos das condições necessárias para plantio em um SAF:** matéria orgânica, minhoca, folhas, árvore, frutos, animais, sementes, flores, terra, homem, chuva, vento, formiga, pássaro, água, luz, sol.

•**Terceira oficina 19/08/2010:** Essa oficina teve como objetivo trabalhar o planejamento e o manejo de um sistema Agroflorestal. O planejamento foi trabalhado em forma de tabela com os plantios desejados e o tempo de vida e a altura de cada plantio. Já o manejo foi trabalhado através de uma maquete representando um SAF construída pela equipe de trabalho responsável pelas oficinas.

•**Quarta oficina 20/08/2010:** A última oficina teve como objetivo trabalhar o contexto de qualidade de vida e viabilidade econômica. Foi apresentada a idéia dos benefícios do SAF, tanto em termos de auto-suficiência em função dos diversos produtos que se obtém, como em termos de qualidade de vida e de renda. Durante os intervalos desta oficina foram feitas as entrevistas, tendo como objetivo analisar as percepções dos participantes sobre o sistema agroflorestal.

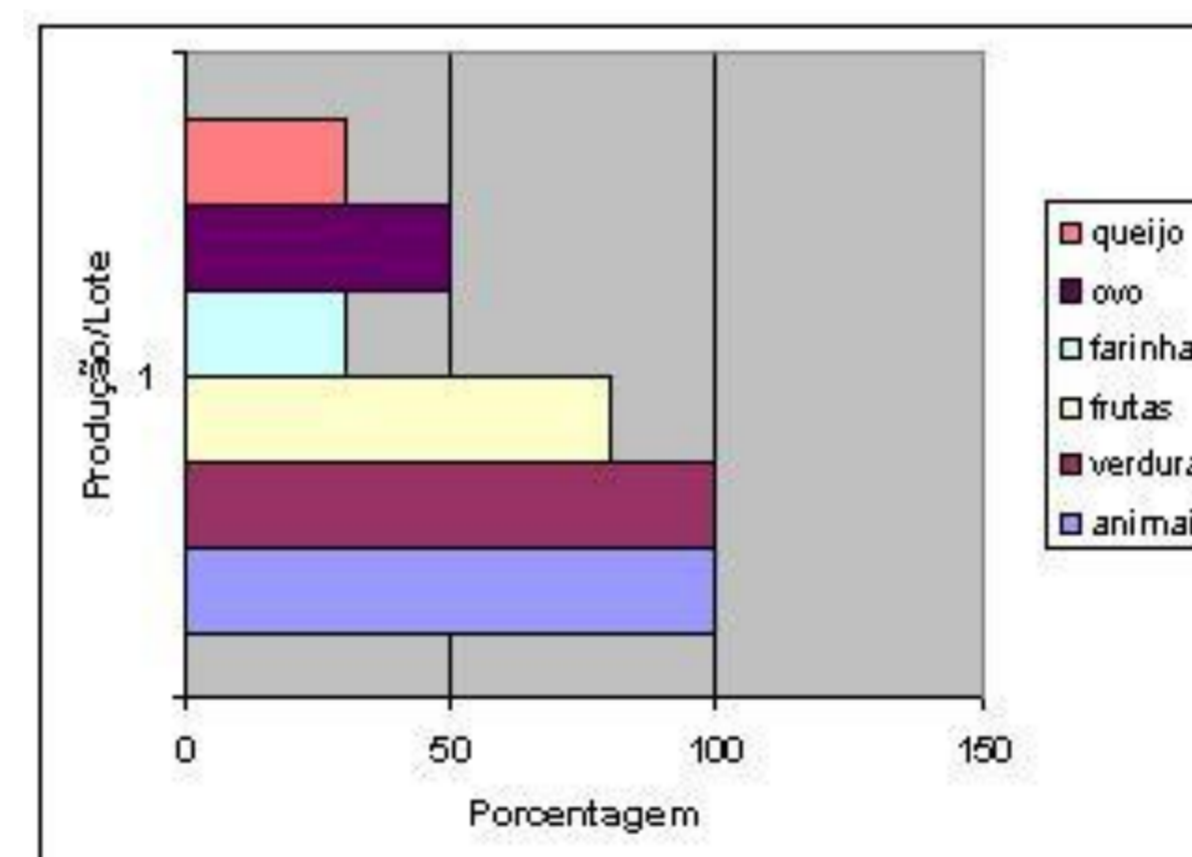


Gráfico 1 – Resultado em porcentagem do que os participantes produzem e do que têm no lote.

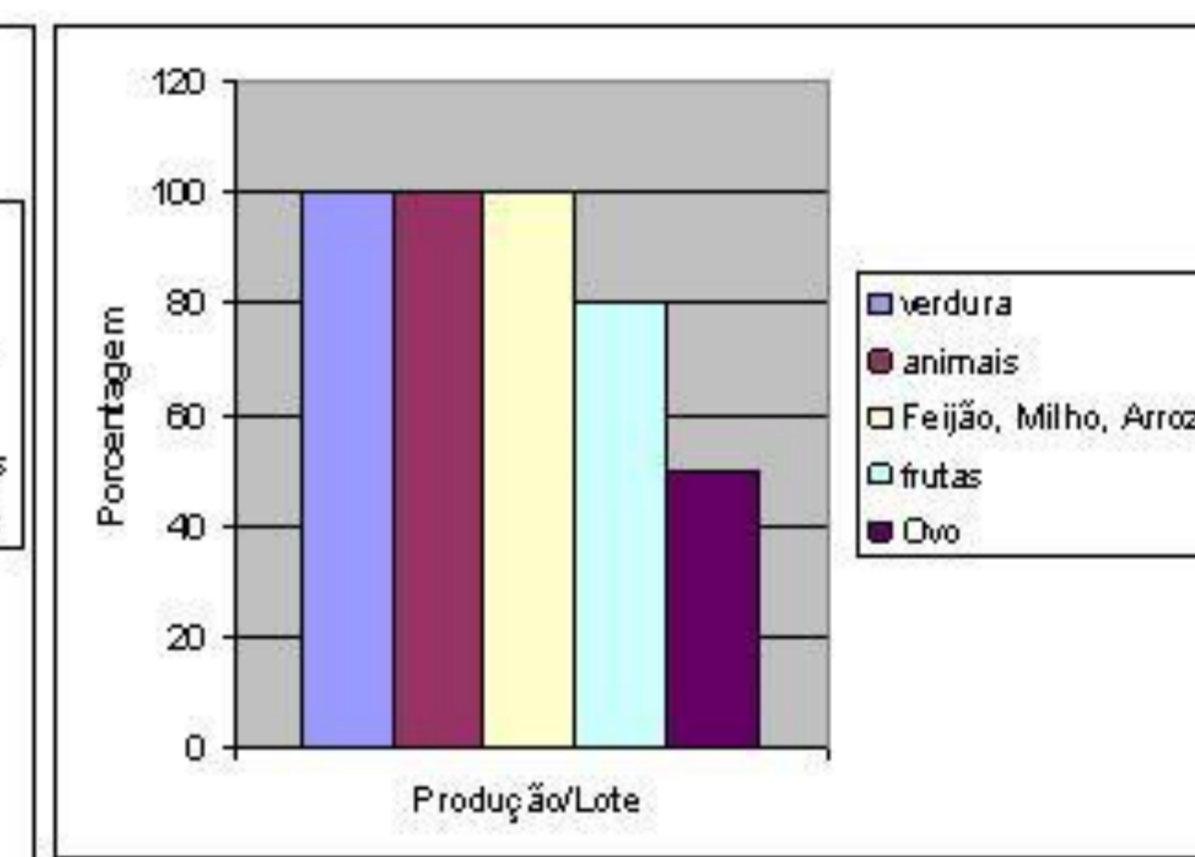


Gráfico 2 – Resultado em porcentagem do que se pode ter no SAF.

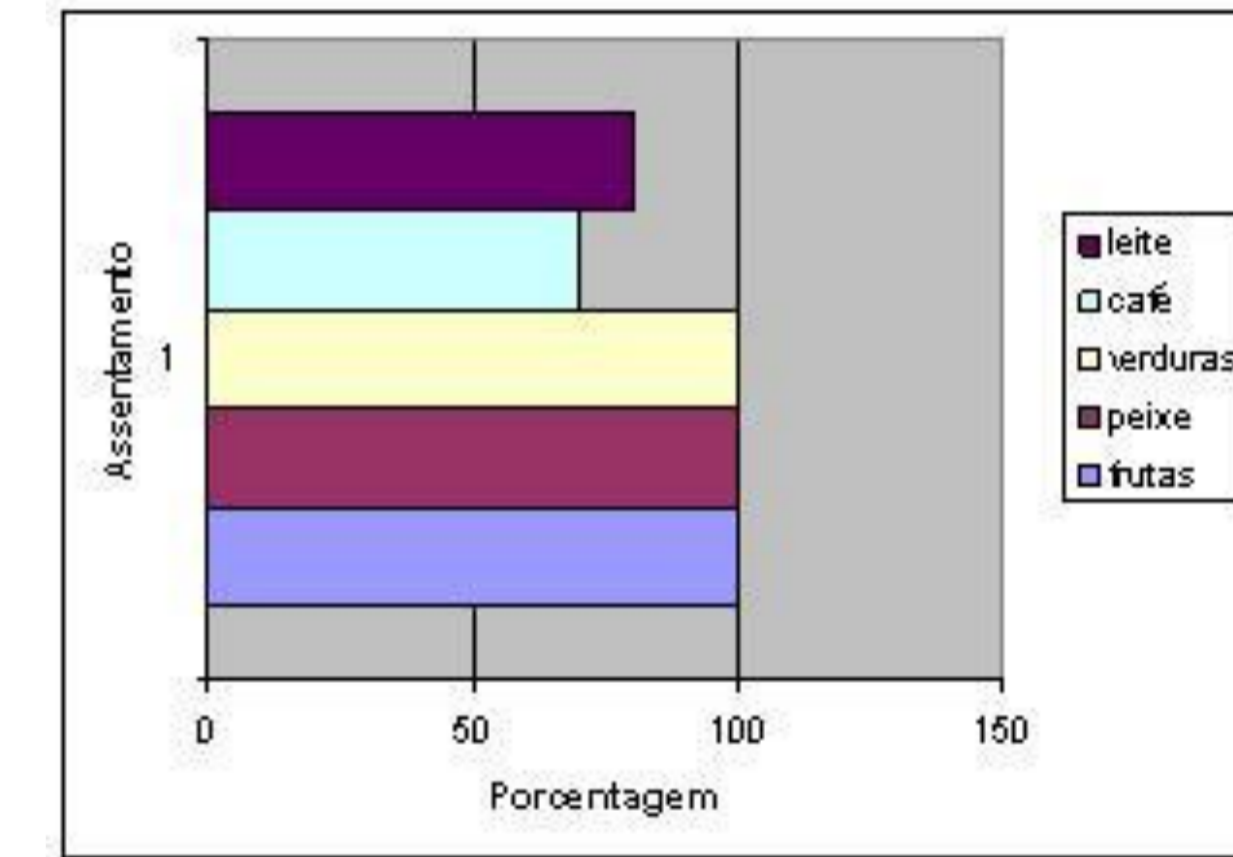


Gráfico 3 – Resultado em porcentagem do que eles utilizam no assentamento.

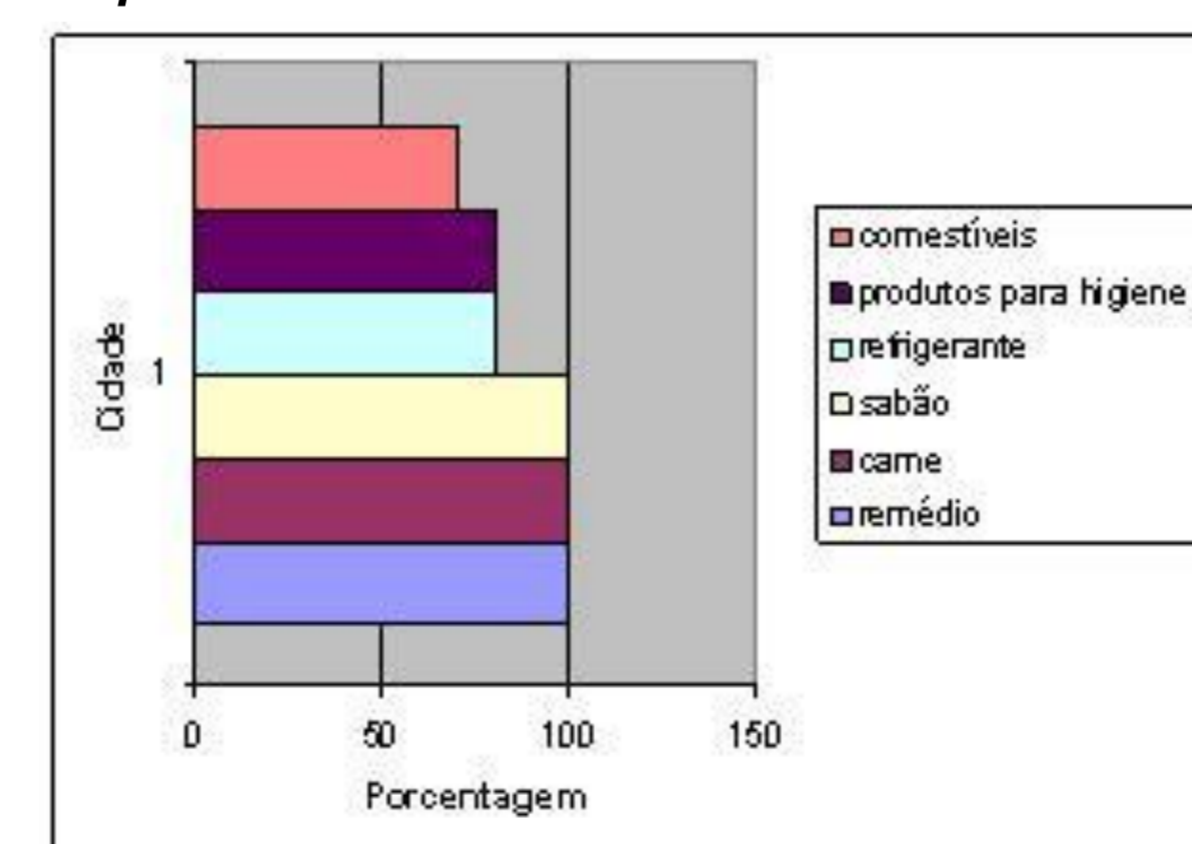


Gráfico 4 – Resultado em porcentagem do que eles utilizam e que são provenientes da cidade.

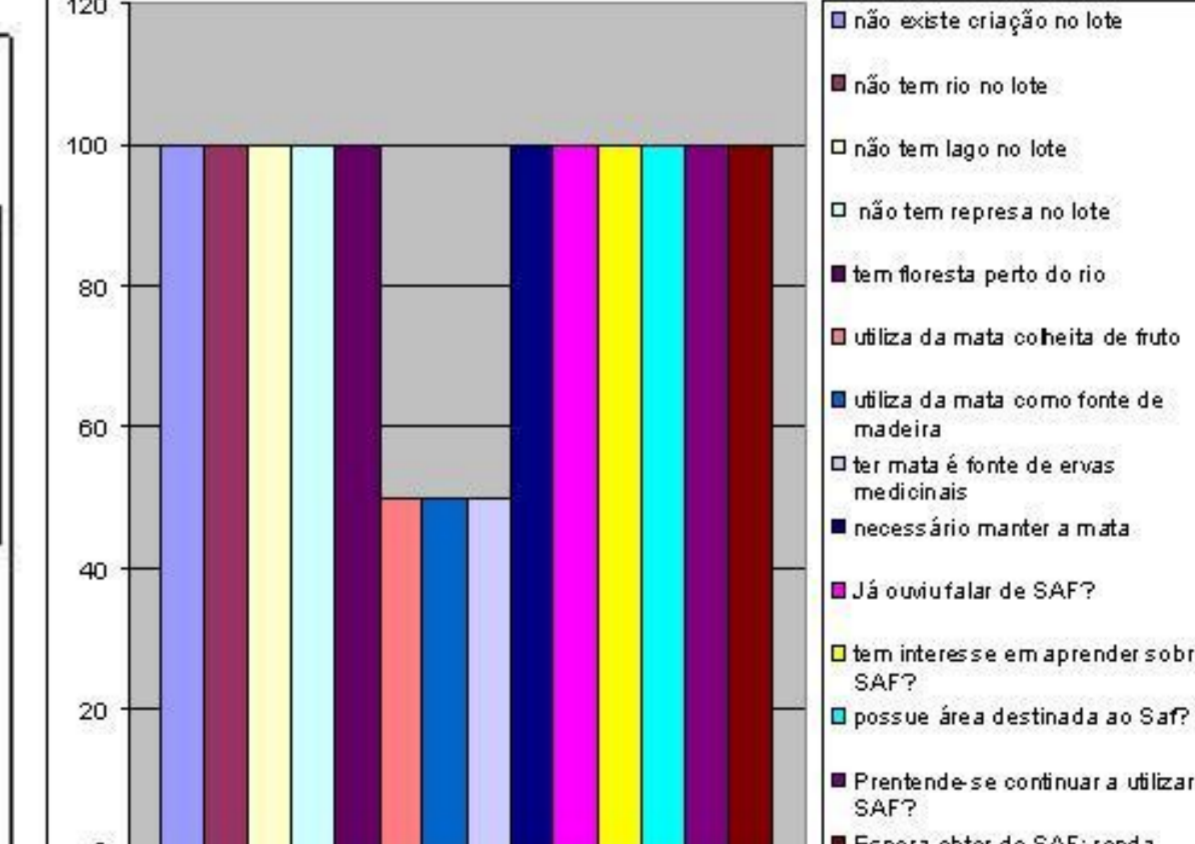


Gráfico 5 – Resultado do questionário para os acampados no assentamento.

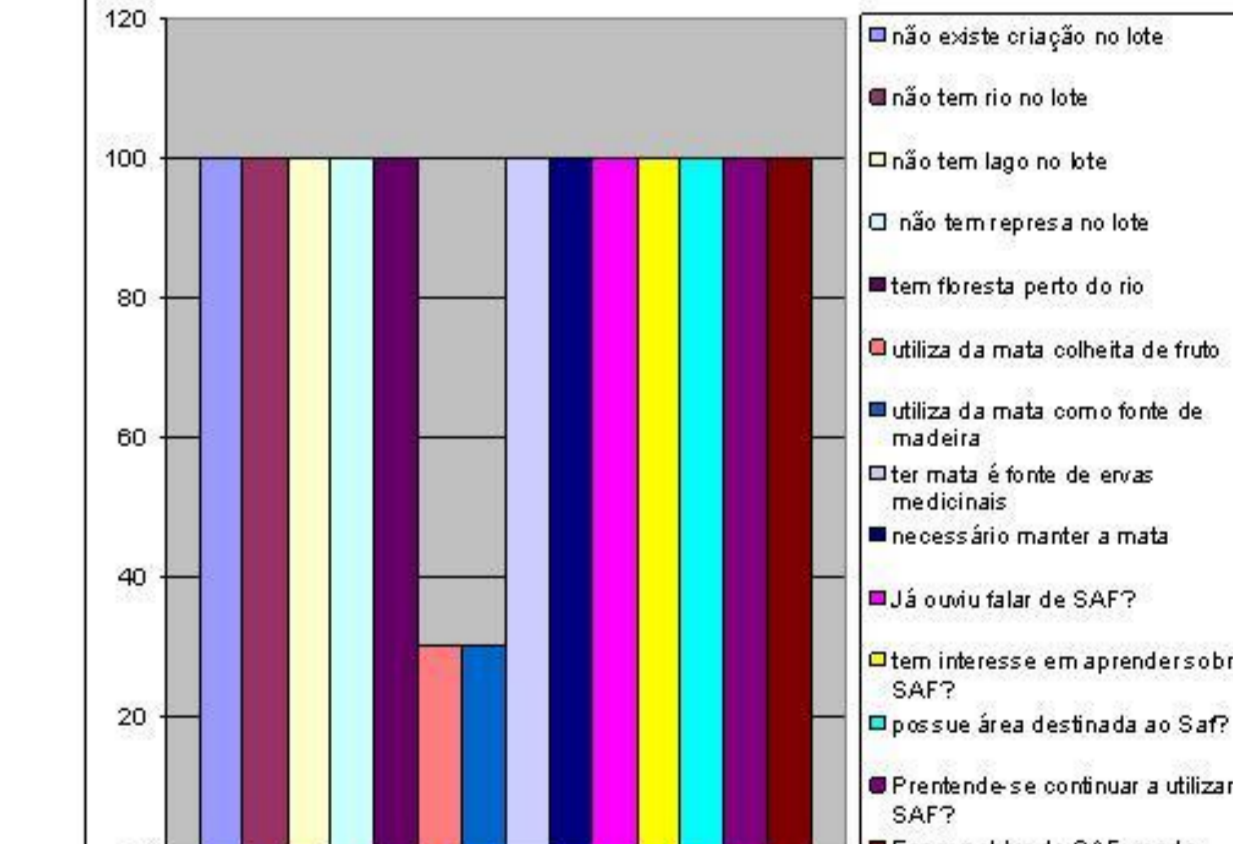


Gráfico 6 – Resultado do questionário para os moradores no assentamento.

## Conclusões

As entrevistas demonstraram que os assentados e acampados participantes das oficinas têm familiaridade com sistemas agroflorestais e uma percepção positiva sobre eles, bem como das possibilidades econômicas e produtivas que os mesmos propiciam. As oficinas serviram como base na construção desta percepção por apresentarem conceitos teóricos e práticos da constituição de um SAF, favorecendo aos participantes o entendimento e o ganho de autonomia na concepção e realização de projetos.